

Tucano defende nova Constituição

O candidato da coligação PS-DB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, resolveu, na reta final de campanha, investir na eleição do novo Congresso e passou a defender ostensivamente uma nova Constituição para o País.

Ele reconheceu que, por mais bem intencionado que seja, o futuro presidente só poderá fazer as mudanças exigidas pela sociedade se contar com um um Congresso honesto e livre dos corporativismo.

“O Congresso terá que reescrever a Constituição de 88. Ela foi feita com a melhor das intenções, só que impede o nosso desenvolvimento”, disse o candidato.

Ele acrescentou que “o Brasil precisa de um bom Congresso, com deputados e senadores competentes, eficientes, que amem o nosso País como um todo e não como pedaços interesseiros e egoístas.”

Arma - Segundo o candidato, “o voto deve ser usado como uma arma contra a corrupção.” Ele acredita que quanto mais gente votar, mais difícil será a eleição

“daqueles que representam pequenos grupos e interesses mesquinhos.”

Ele reafirmou seu desejo de promover uma parceria com o Legislativo para a construção de uma nova ordem social.

No entanto, para realizar esta mudança, reconheceu ser preciso quebrar a forma tradicional de funcionamento do Legislativo e de sua própria relação com o Executivo.

Pesquisa - Uma pesquisa desenvolvida pelo Centro de Pesquisa, Análise e Comunicação (Cepac) mostra que o PSDB deverá ser o partido que mais crescerá nesta eleição, governando cerca de 32% dos brasileiros nos Estados.

O trabalho foi realizado com base nas pesquisas sobre intenção de voto dos institutos Gallup, Ibope e Vox Populi.

O resultado da análise, coordenada pelo cientista político Rubens Figueiredo, diretor do Cepac, foi uma projeção sobre a situação dos partidos, na sucessão estadual, comparando as eleições de 1990 com as da próxima.